

XV miniENAPOL de Semiótica
FFLCH-USP, 04-07 de setembro de 2016
São Paulo – SP

Mesa 3:
Diálogos com Luiz Tatit – II Parte

Esbarrei na semiótica

Márcio Coelho (UFSCar)

Homenageando o mestre, quero trazer nesta ocasião um depoimento bem pessoal sobre o meu encontro com a semiótica, as perplexidades e o encanto com as coisas que nela descobri, e sobre o modo como desde então se transformou a minha percepção do universo das canções e da produção do sentido.

Márcio Coelho

Docente da Faculdade de Música da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Membro fundador do Grupo de Estudos Semióticos da FFLCH-USP. Cancionista com oito CDs gravados. Autor (com Ana Favaretto) das coleções de livros *Batuque Batuta – música na escola* (Ed. Saraiva) e *Desvendando* (Ed. Atual). Em 2014, publicou *O arranjo e a canção: uma abordagem semiótica* (ed. Escuta).

A semiótica da canção em tempos de cultura digital

José Roberto do Carmo Jr (FFLCH-USP)

Comparada com outras linguagens, como o cinema, o teatro ou a fotografia, nas quais plano da expressão e plano do conteúdo são igualmente relevantes para a análise semiótica, a música apresenta um plano da expressão cuja estrutura é relativamente simples. Na música e na canção, a relação entre forma e substância é quase direta, e é daí que a música retira grande parte de seu poder sensível. Paradoxalmente, a relação imediata entre forma e substância faz com que a música seja facilmente quantificável. A possibilidade de quantificação do plano da expressão musical coloca interessantes problemas para o semioticista, principalmente quando se considera que vivemos num ambiente cada vez mais dominado pelo texto digital, que é, fundamentalmente, uma representação numérica da substância da expressão. A partir desse quadro, pretendo discutir alguns problemas relativos à produção e à circulação da canção na cultura digital.

José Roberto do Carmo Jr

José Roberto do Carmo Jr, luthier e linguista, é membro fundador do Grupo de Estudos Semióticos da FFLCH-USP. Publicou *Da voz aos instrumentos musicais: um estudo semiótico* (2005), e co-editou os volumes *Linguagens na Cibercultura* (com Lucia Teixeira, 2013) e *Sémiotiques de la musique* (com Per Aage Brandt, 2015).